

## **Populações originárias antes da chegada dos colonizadores. – 7º ANO**

- O impacto do processo colonizador para as populações originárias na região do atual Mato Grosso do Sul.

(CG.EF07HI09.s) Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e identificar as formas de resistência.

ATIVIDADE – As missões Jesuíticas do Itatim

### **Você já ouviu a expressão, estar “Entre a Cruz e a Espada”?**

Esta expressão é utilizada quando uma pessoa está em uma situação complicada, de conflito e precisa tomar uma decisão. Geralmente nesta decisão as duas possibilidades poderão trazer complicações. Na ocupação do território americano, muitas vezes os indígenas se encontravam “entre a cruz e a espada”.

A espada simbolizava os conflitos diretos e as guerras travadas contra os povos indígenas. A cruz representava a catequização e a dominação dos indígenas através da religiosidade.

### **Entre a Cruz e a Espada no Mato Grosso do Sul**

O território que hoje compreende o Mato Grosso do Sul, é ocupado, desde os primeiros grupos caçadores-coletores, há pelo menos 10 mil anos. Na época da conquista europeia ficava no hemisfério espanhol, segundo o Tratado de Tordesilhas, e por volta do século XVII passa a receber viajantes, tanto espanhóis quanto portugueses.

Numerosas populações indígenas passam a ser afetadas com a chegada desses europeus em zonas tão distantes do litoral. Entre missões jesuíticas, bandeiras e monções a pressão sobre o território indígena aumenta consideravelmente. De um lado, bandeirantes armados que buscavam metais preciosos e escravizavam povoados inteiros, de outro missões e reduções jesuíticas que alteravam toda a visão de mundo das populações tradicionais.

Os séculos XVI e XVII colocam as populações indígenas que viviam no Mato Grosso do Sul entre a cruz e a espada.

### **Missões Jesuíticas no Itatim**

O primeiro registro de um europeu pela região foi a passagem do português Aleixo Garcia. “Segundo um testemunho de Díaz Guzmán, Aleixo Garcia estava acompanhado de 2.000 indígenas, muitos escravos dos guarani que o acompanhavam e seguiam em busca de metais”. (CHAMORRO, et.al., 2015).

O nome Itatim aparece pela primeira vez em documentos da província de Assunção no Paraguai, por volta de 1543. Esta região, o Itatim, ficava na margem oriental do rio Paraguai, entre os rios Taquari ao norte e rio Apa ao sul. O nome Itatim tem origem guarani e pode significar “pedra branca” ou “pedras com pontas”.

A missão Jesuítica espanhola instalada em Itatim esteve sob o comando do Padre Jesuíta Diego Ferrer até que foi atacada em 1632 por bandeirantes paulistas e portugueses, quando, sem deixar de existir se instalou mais ao norte, entre os rios Taquari ao norte e o Apa ao sul.

Após esse momento histórico da passagem de Garcia, duas comunidades espanholas se estabeleceram na região do atual Mato Grosso do Sul, Santiago de Xerez e Itatim. Xerez ficava a 80 léguas de onde surgiu o povoamento de Santa Cruz de La Sierra, e os “Ytatys” viviam a dois dias de Xerez.

Se no início os povos indígenas do Itatim aceitaram receber a catequese dos jesuítas, essa disposição foi mudando à medida que caciques e xamãs perceberam que o crescente prestígio dos padres, além de prejudicar as lideranças tradicionais indígenas, não evitava a chegada dos bandeirantes e a escravização de seus filhos. (CHAMORRO et.al., 2015)

Os jesuítas sempre tiveram consciência do "perigo" bandeirante e por isso mantinham uma rede de espias para observar sinais da presença destes,

Após a leitura dos 3 textos, responda:

a) O que significa a expressão: “estou entre a cruz e a espada?”

---

---

---

b) Há quanto tempo o Mato Grosso do Sul tem ocupação humana?

---

---

c) Explique o título do texto 02, “entre a cruz e a espada no Mato Grosso do Sul”.

---

---

---

d) O que significava o nome Itatim?

---

---

---

e) Quem foi, segundo o texto 03, o primeiro europeu a passar por esta região? O que buscava esse europeu?

---

---

---

f) Quem estabeleceu comunidades primeiro na região que hoje chamamos Mato Grosso do Sul, portugueses ou espanhóis?

---

---

g) Os povos indígenas sempre aceitaram receber a catequese dos jesuítas?

---

---

---

Para saber um pouco mais sobre a época, leia o trecho de um relato do padre jesuíta espanhol, Diogo Ferrer sobre os índios que viviam na região e eram chamados de Itatim.

*“[...] ágeis na caça, seu exercício comum de recreação é levar um tronco de madeira as costas que pesa mais de 30 quilos, e correm dois juntos, cada um com seu tronco as costas, e o que corre mais rápido torna-se vencedor. Suas armas são arco, flecha e macana, e alguns possuem lanças. Em tempo de guerra envenenam as pontas de suas flechas, de maneira que o ferido, ainda que superficialmente, vem a morrer: são destros a correr a cavalo, porque no campo aberto caçam veados a cavalo, vencendo os mesmos pelo cansaço. Homens e mulheres têm vestidos de algodão com listas muito bonitas de muitas cores. Comumente cada índio não tem mais de uma mulher. Seu modo de casamento é que o índio e índia que queiram se casar, vão pela manhã a casa do cacique ou feiticeiro principal, o qual misturam uma erva que bebem em uma cuia com água. Após beberem, o marido e a mulher trocam a erva, colocando num único buraco. Este é o sinal exterior do casamento, ou melhor, do concubinato, porque depois*

*vivem juntos o tempo que quiserem. E quando o marido quer casar com outra mulher, deixa aquela, e o mesmo faz a mulher. Me parece que estes índios em seu modo natural de viver não conhecem a perpetuidade do matrimônio.”*